



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezessete de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Senhor Presidente: “eu gostaria que os vereadores prestassem atenção, vou dar um aviso aqui. O plenário da Câmara está parecendo mais um clube social, todo dia tem um pedido de empréstimo do plenário da Câmara. A Câmara não é para isso não. Nós vamos estipular, marcar para os vereadores, a não ser os eventos da Câmara Municipal. A gente vai fazer um estudo e esses empréstimos exagerados, às vezes, o vereador usa quinze, vinte vezes por ano o plenário da Câmara; e outros, às vezes, não usam nem uma. A Câmara, às vezes, precisa do plenário, o plenário está ocupado com terceiros, então, a gente vai ter que tomar providências. Também redução de despesa, energia é cara, água é cara, tudo é caro. Só vem pedir o empréstimo da Câmara diariamente, fora os que eu barro. Eu tenho que barrar, porque senão vai usar de segunda a domingo, feriado, até Natal. Então, a gente vai tomar providências sim, a gente tem que cuidar do nosso prédio. Foi uma luta a reforma, hoje nós estamos



estreando aqui, inaugurando o nosso carpete, o piso aí, porque aquele ali estava mau, um mau cheiro, alergia para todo mundo. Então, realmente, aos poucos, a gente vai fazendo o necessário. Com relação à Comissão da CPI do Cine Ouro, eu vou colocar o vereador Wesley como Relator, o vereador Boi como Secretário e o Tiago Tito como Presidente. Foi uma solicitação do vereador Flávio, que a gente anunciasse em Plenário, então, está sendo feito”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dez de outubro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por dez votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.656/2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “um momento. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.656/2017 à Comissão de Legislação e Justiça. Com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade da emissão de parecer conjunto nesse projeto de lei, tendo em vista a relevância”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Só para entender a solicitação do vereador, porque todo projeto que chega aqui do Executivo, se a gente for pedir parecer em conjunto, votação em primeiro e segundo



turno no mesmo dia, daqui a pouco isso aqui vai virar rotina. Só para entender o real motivo, já está aqui o pedido de urgência no projeto de lei, ou seja, ele tem que tramitar num prazo máximo de quarenta e cinco dias, enfim, só para realmente entender o pedido dessa solicitação”. Senhor Presidente: “o vereador solicitou em conjunto. O vereador Álvaro alertou os vereadores, então, eu tenho que colocar em votação. Os vereadores que não concordam com a solicitação do vereador Wesley de Jesus permaneçam como estão. Não concordam, os vereadores que não concordam com a solicitação do vereador Wesley de Jesus permaneçam como estão, não concordam. Três votos, um, dois, três, com o meu voto. Sete votos favoráveis? Oito para dar o parecer conjunto. Realmente, esse projeto trará benefícios para Nova Lima, redução de percentuais, então, aqueles mão de vaca que pelo o que eu conheço de prefeitura, eu trabalhei lá quarenta anos, a maioria é o pobrezinho que vai lá todo ano e paga, os poderosos não pagam. Então, agora, dando desconto é um incentivo para quem não pode pagar, que realmente o salário mínimo é difícil até pagar os seus impostos. Mas é um alerta para os poderosos, os gananciosos não correrem lá atrás do desconto, paga porque depois vai para a dívida ativa, um dia eles vão ter que pagar na barra da justiça. Então, é isso aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes pela ordem aqui e é só para eu entender o porquê dessa camisa aí, só para a gente entender, porque ela não tem uma bandeira, não é... Só para eu entender o porquê da camisa”. Senhor Presidente: “isso aí é um alerta para o mundo mostrando que o bem sempre vencerá o mal. Têm pessoas que vivem igual o senhor João Ferreira, viveu cento e cinco anos fazendo o bem. O senhor



João é um homem que viveu cento e cinco anos e não teve sequer, nesses cento e cinco anos, um inimigo, eu sou prova disso, convivi com ele. As pessoas mais antigas diziam isso, nunca teve um inimigo. É mostrar para o povo, principalmente em Nova Lima, como tem gente ruim nessa cidade. Aqui dentro mesmo, no Plenário, falsos, mentirosos, covardes. Fala-se uma coisa aqui, ou pega o telefone e liga para o prefeito: ‘fulano está massacrando o senhor aqui, está falando coisas absurdas’. Mas acontece que tem umas pessoas boas, vão lá: ‘prefeito, Zé Guedes não falou isso não. Fulano não falou isso não’. Isso é todo dia. Todo lugar tem isso. Isso aí é um alerta principalmente para o nosso ambiente aqui da Câmara, que aqui não é fácil não, como tem gente falsa aqui, como tem gente covarde, como tem gente ruim de serviço, como tem gente aqui dentro tentando derrubar quem quer fazer as coisas certas. Isso é um alerta. Como tem gente boa de serviço aqui também, como tem gente honesta aqui dentro. Então, isso é um alerta, o senhor me chamou a atenção, eu até agradeço, para dar uma explicação”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom, Senhor Presidente. Eu só queria entender mesmo. Obrigado”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu posso fazer uma fala sobre a frase aí? O senhor me permite?”.

Senhor Presidente: “pode, perfeitamente”.

Vereador Flávio de Almeida: “então, que Deus abençoe que os servidores municipais vençam no finalzinho dessa história, vençam toda maldade causada a eles, os apartamentos que eles estão devolvendo, os carros, os veículos. Assim, quem sabe. E com certeza, vereador Álvaro, no finalzinho também nós vamos sair bem, porque eu tenho sofrido perseguições aí que é fora do comum. Mas como,



graças ao bom Deus, eu acredito no bem, mas também acredito na espada, então, não tem dificuldade. Obrigado”. Senhor Presidente: “semana passada eu coloquei uma camisa aqui, é tanta camisa que eu tenho desse tipo, coisa que eu mando fazer e ganho, foi sobre o? É o Lucas. Então, é um alerta. Que dia vai ser o atendimento do Lucas aqui na Câmara? É um dia desses aí. Dia vinte e sete, convido a todos, principalmente os funcionários, os vereadores, que comparecem aqui. Nós conseguimos, o Hemominas virá à cidade, virá no plenário da Câmara. Que até para conseguir o local para uma coisa dessas, tentar salvar o Lucas, foi uma dificuldade. Então, me procuraram, de pronto eu concedi, será aqui no plenário. Isso é uma coisa que a Câmara terá que fazer, isso é obrigação. Mas agora, daqui uns dias, vai querer fazer até samba do crioulo doido aqui dentro, só falta isso. Todo dia tem um pedido, as coisas mais absurdas. Que peça no lá Teatro Municipal, no Cineminha, vamos dividir o bolo, lá no Lions. Até que o Lions, eu sei que usa-se muito lá. Então, a gente vai dividir, não é só Câmara, Câmara, Câmara não. O atendimento do Lucas será de sete às treze, mas se precisar prolongar, a gente vai lutar para isso”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.652/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a instalação de placas de alerta em locais com alta incidência de acidentes de trânsito”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.655/2017, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Programa de Higiene Bucal “Dentes Fortes” na rede pública



municipal de ensino de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais.

3) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 350/2017, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui o Título Empresa Cidadã à Empresa Bom Retiro Empreendimentos e Participações Ltda. do Município de Nova Lima e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.646/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder benefício financeiro aos proprietários ou arrendatários de veículos automotores, pessoas físicas ou jurídicas, para fins de aumento da cota-parte do Município de Nova Lima referente ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores”. Em primeira votação, aprovado por dez votos. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Na semana passada foi pedido vista desse projeto pelo vereador Wesley, eu gostaria de saber qual foi o questionamento que o vereador levantou para tentar melhorar o projeto, enfim”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador Álvaro Azevedo, eu pedi vista para tomar conhecimento, tomei conhecimento, não tenho nada para acrescentar”. 2) Projeto



de Lei nº 1.650/2017, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Antônio José Wanderley Alves. Em discussão, o Senhor Presidente: “quero dizer para o autor do projeto que Antônio José Wanderley Alves foi um dos melhores homens de Nova Lima, um grande pai de família, um grande profissional, um dos melhores profissionais que eu conheci, um ser humano, foi vice-prefeito, de um caráter que poucos têm em Nova Lima, de uma família maravilhosa. Antônio Wanderley Alves realmente é um merecedor”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu gostaria de agradecer os nobres pares por essa singela homenagem que nós fizemos ao Duduga, mais conhecido como Duduga. E como o senhor muito bem disse aí, foi um dos maiores caráter que essa cidade já produziu. Então, mais do que justa essa homenagem ao ex-vice-prefeito Duduga. Muito obrigado a todos”. Senhor Presidente: “quero lembrar que o Duduga carregou o Villa Nova nas costas, fez a contabilidade do Villa a vida toda, nunca cobrou um centavo, foi vice-presidente, foi diretor, foi tudo no Villa Nova. Então, foi realmente uma grande perda”. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.651/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece normas específicas para o Licenciamento Ambiental das Antenas de Telecomunicações com estrutura em torre ou similar, e dá



outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Consta na pauta aqui da primeira votação, só queria salientar que na última sessão ou penúltima, foi aprovada por maioria a aprovação em primeiro e segundo turno”. Senhor Presidente: “a Doutora está me orientando aqui que tem que constar só na primeira e votará na segunda, serão realizadas as duas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Sobre esse projeto, eu tenho algumas dúvidas e, por conta disso, encaminhei para o Secretário de Meio Ambiente um ofício. Posso ler aqui?”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só para tornar públicas aqui as minhas dúvidas. Sei que mandei em cima da hora, não vou aqui fazer carnaval em cima disso não, mas por ainda ter essas dúvidas, eu vou colocá-las aqui, portanto eu não me sinto à vontade para votar esse projeto. Bom, encaminhei o projeto com as seguintes dúvidas: ‘em que a atual legislação vigente em Nova Lima está em desacordo com os parâmetros utilizados nas Leis Federais, Estaduais e demais legislações da região metropolitana? Fineza indicar expressamente tais leis e regulamentos que estabelecem os parâmetros a serem adotados em Nova Lima. Essa propositura tem alguma relação com a extinção do sinal analógico das transmissões de telecomunicações? Fineza explicar objetivamente. Enviar levantamento/croqui do qual conste as seguintes indicações: tipo de antena/ERB, localização, propriedade dos imóveis onde estão instaladas e propriedades das antenas/ERB instaladas. Informar quais das antenas mapeadas já estão devidamente licenciadas ambientalmente. Informar se já existem novos pedidos de instalação de antenas e, em caso afirmativo, indicar os



locais a serem instaladas'. Eu ainda não recebi resposta desses questionamentos, portanto, Presidente, eu já adianto o meu voto que é contrário, já que não tenho embasamento suficiente para votar e deliberar sobre essa matéria". Vereador Flávio de Almeida: "questão de ordem, Senhor Presidente. Bom, Senhor Presidente, como a falta de tempo na Câmara, eu falo falta de tempo nos projetos, porque tempo nós temos demais, às vezes, a gente não o utiliza bem. Eu encaminhei alguns ofícios a algumas pessoas voltadas para aquilo que produz o câncer, eu não tive resposta ainda, então, eu vou adiantar o meu voto, vou votar contra e no futuro eu faço o discurso e aponto o dedo. Obrigado". Senhor Presidente: "eu gostaria de dizer o seguinte, os secretários, quando um vereador solicitar uma informação, todos os secretários da prefeitura, que eles não mintam, eles mentem e prejudicam o prefeito. Mentiram para mim, aí eu tive que correr, sobre esse projeto, atrás de informações, é uma mentira danada. Esse pessoal que está assumindo há pouco a prefeitura, que eles ponham a mão na consciência, não fica mentindo para o vereador não. Não é que o Zé Guedes tem a língua solta não, eu falo o que eu sinto e acabou, acabou, não vem com mentira para o meu lado não, que eu não sou menino, eu não engulo certas coisas, desde o primeiro dia que eu estou aqui nessa cadeira e nas outras também. É muito chato, mentira tem perna curta. Vereador fala mentira aqui todo dia, eu escuto, entra aqui e sai aqui, não são todos não, mas na maioria, e parece que a doença pegou lá, cara. Então, não vem mentir para mim não, que eu não sou bobo, às vezes, eu faço de bobo. Eles têm que saber que vereador tem ouvido e tem dois olhos, gente. Então, ficam prejudicando, no passado



prejudicaram os prefeitos, atualmente está prejudicando o prefeito. Então, não vem querer empurrar com mentira aqui, que da minha parte não vai me engolir não. Então, eu espero que o prefeito puxe a orelha de alguns secretários lá, porque lá também é assim: tem os bons e tem os ruins; toda classe tem os bons e tem os ruins, é medico, é padre, é polícia, é vereador, é deputado, é presidente da república. Vocês estão vendo aí o que está acontecendo. Então, isso é um alerta, é um alerta, porque em cima de mim não. Obrigado”. Em primeira votação, o Projeto de Lei nº 1.651/2017 foi aprovado por oito votos favoráveis e dois votos contrários. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Flávio de Almeida. Conforme deliberação plenária, o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei nº 1.651/2017 em segunda e última votação. O Projeto de Lei nº 1.651/2017 foi aprovado por oito votos favoráveis, dois votos contrários, e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram contra: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Flávio de Almeida.

4) Projeto de Decreto Legislativo nº 349/2017, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Concede o Título de Empresa Cidadã ao Sacolão Máximo, no Município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em discussão, o Senhor Presidente: “gostaria de dizer



que esse empresário, realmente, é um empresário que ajuda, principalmente, as pessoas mais carentes, ajuda muito Nova Lima. É uma pessoa que eu conheço um pouquinho da sua vida, é uma pessoa que saiu do nada, com seu trabalho, com seu caráter, com sua luta, me parece que ele já tem sete lojas, eu torço para ele ter setenta. Então, é uma pessoa que, realmente, saiu do fundo do poço, pode-se dizer assim, quando criança, quando rapazola, encarou e é uma pessoa que realmente ajuda a nossa cidade. Vou deixar um aviso aqui para a maioria dos empresários que tem condições, porque tem empresário aí, coitado, está vendendo o almoço para pagar a janta. Então, que ajude Nova Lima como este cidadão, ninguém leva dinheiro em caixão não, gente. Ajuda Nova Lima, ajuda o nosso Villa Nova aí, ajuda algumas entidades. Então, eu sempre falo, o dinheiro para certas pessoas está acima de Deus e da saúde. Nós sem saúde, nós não valemos nada, pode ter milhões, chegou a hora, não tem isso não, a lei mais justa no mundo que Deus criou é a morte. Então, as pessoas têm que pensar na morte também, não vai levar dinheiro no caixão não. Então, ajudar Nova Lima, nós estamos precisando, as creches, esses coitados jogados aí na rua, que eu acredito que a prefeitura vai tomar providências, e outras e outras coisas, senão eu vou ficar falando aqui até meia noite, chamando só a atenção”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Sobre esse empresário, eu acho que é um dos votos mais justos que eu vou praticar nesta Casa, uma vez que esse empresário mantém as frutas, as verduras e os legumes da Creche Comunitária São Judas Tadeu, com seiscentas e oitenta crianças, ele mantém todos os dias, nunca questionou, nunca reclamou e nunca enviou para lá uma



fruta que fosse vencida ou um legume que fosse vencido, tudo fechado, em caixa fechada. Então, é um dos votos mais justos que eu vou aqui hoje praticar”. Senhor Presidente: “como ele ajuda a creche do senhor, ele ajuda várias entidades. É uma pessoa humilde, tem pessoas aqui em Nova Lima que têm um merreca e pisam no pescoço de todo mundo, esse é diferente”. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Tiago de Almeida Tito: “Senhor Presidente. Quero agradecer aqui a todos os pares e até a fala do vereador Flávio, o senhor também mencionou, na reunião passada, o Coxinha também ressaltou a relevância desse título ao Marcão, do Sacolão Máximo, na verdade, a sua empresa. E deixar registrado aqui um agradecimento, claro que o título simboliza esse agradecimento que todos fazem aqui, mas deixar registrado o agradecimento e a nossa gratidão a um cidadão que não é nova-limense, veio para cá ganhar o seu pão e hoje faz a diferença no dia-a-dia de tantas instituições aqui do Município de Nova Lima, creches, a ONG na qual o vereador Coxinha também tem um trabalho, o Villa Nova, as instituições religiosas. O trabalho dele é silencioso, essa ação social dele é silenciosa, sem fins políticos, só no intuito de contribuir para o dia-a-dia das instituições sociais. Então, que fique registrada aqui a nossa gratidão, em nome do povo nova-limense, pelo seu total apoio a essas instituições. Muito obrigado a todos por conceder esse título à



empresa”. 5) Projeto de Resolução nº 150/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de natal aos servidores ativos e inativos da Câmara Municipal de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por dez votos. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “eu gostaria de agradecer aos vereadores sobre o projeto, esse projeto da cesta de natal. A gente podendo, nós, vereadores, o que puder fazer para o funcionário, nós temos feito ao longo dos anos. Então, eles são merecedores, é uma cesta de natal, mas para muitos ela é importante, para aquele que tem o salário lá em baixo é super importante comemorar o Natal”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Primeiro, eu vou parabenizar o senhor e a Mesa por esse projeto. Realmente, a Mesa tem feito pelo servidor, não só agora nesse momento, como fez também no dia da votação que era para não fazer o corte dos servidores. Nesse momento, Senhor Presidente, vou aproveitar e vou pedir ao senhor para me ausentar, para alegria de poucos, o governador passou uma mensagem que a esposa dele vai estar na creche, olhando a situação da nossa creche e em socorro à mesma. E para encerrar, terça-feira, eu estou aí, quem quiser vir para o discurso e para o debate, terça é o dia que eu vou estar na reunião completa. Obrigado”. Senhor Presidente: “perfeitamente, vereador”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes de passar aqui para a terceira parte, o senhor me dá a palavra, o senhor



me permite?”. Senhor Presidente: “permito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria, eu entendo que o senhor já colocou várias vezes com relação a essa questão do projeto aqui de regularização das edificações no município, que é um projeto de autoria do vereador Tiago Tito”. Senhor Presidente: “sobre?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “de regularização, eu não tenho aqui o número do projeto, mas é o projeto que está na Casa, que trata da regularização das edificações no município. Sim, do Tiago. Muita gente me para na rua, Senhor Presidente, colocando as questões desse projeto e solicitando que a gente vote esse projeto. Senhor Presidente, então, só voltando aqui, as pessoas estão cobrando da gente a votação desse projeto. Eu entendo que o senhor deve ter algumas questões que estão segurando e que estão deixando de fazer o projeto caminhar, mas eu queria solicitar que o senhor colocasse ele para a votação, os que são a favor votem a favor, os que são contra votem contra, e depois as consequências do nosso voto é lá na frente, eu só penso que seria interessante que o projeto tramitasse. Fica aqui o meu pedido, em nome da população de Nova Lima, que vem nos cobrando isso com uma frequência muito grande, se puder fazer o projeto caminhar seria interessante. Não estou dizendo que tem que votar a favor nem contra, é fazer ele caminhar”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio, esse projeto está há uns cinco anos. Eu já reuni várias vezes com o Guto, com pessoas interessadas da cidade. Eu tenho a maior boa vontade, a Mesa e o Jurídico de dar andamento, só que consultando o Jurídico, este projeto é de iniciativa do Executivo. Então, a gente, após a reunião, vou conversar com o Tito, dar as devidas explicações, Tito, porque eu, como



vereador, eu não vou travar nada aqui que é bom para os moradores de Nova Lima, para o povo de Nova Lima. Vou dar as devidas explicações para o senhor, o senhor pode me procurar após a reunião, vou mostrar para o senhor. Não só esse, como tem alguns projetos aqui que foram apresentados e estão paralisados por vício e outras coisas. Então, a gente, não que eu tenha interesse de barrar requerimentos, projetos de nenhum vereador, mas os vereadores, não estou chamando a atenção do Tito, que é uma pessoa competente. Tem na Casa projetos e requerimentos que, às vezes, paralisados por mim, e consulto os nossos advogados e está irregular. Então, hoje mesmo, eu pedi à Dra. para responder para um vereador aí que a solicitação dele é irregular. Eu não quero proibir vereador de nada, vocês sabem como é o meu modo de agir, eu não quero prejudicar vereador, não quero prejudicar a cidade, mas não adianta a gente votar uma coisa aqui irregular, eu não posso colocar. A informação da Dra. aqui vou passar para o vereador, o Tribunal tem dado que certos decretos, certos projetos, certas leis feitas aqui na Câmara não estão legais, então, isso não é bom para a Câmara, ser aprovado aqui e o Tribunal chega lá e dá pau. Então, isso não é bom para a gente. Então, nós vamos conversando, tem muito tempo realmente esse projeto aí, e nós não estamos aqui para prejudicar ninguém”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu agradeço o senhor pelas colocações e pelas explicações, me sinto, inclusive, contemplado, até porque o senhor sabe muito bem que eu sou um dos vereadores que mais debate contra essa questão de vício de iniciativa aqui na Casa, o senhor sabe disso, já tive, inclusive, problema com outros vereadores no passado relacionado a isso. Mas



eu penso que seria interessante, então, que o projeto tramitasse, que ele fosse arquivado ou que ele fosse... O senhor entendeu? Para não ficar... O problema grande, Senhor Presidente, é que na rua as pessoas não entendem disso que a gente está colocando aqui, aí a gente vai fazer nossas colocações, a pessoa pensa que a gente está é contra ele ou qualquer questão. A partir do momento que o projeto é arquivado dá, talvez quem sabe, até para o governo mandar um projeto semelhante para cá e que a gente possa fazer a votação dele dentro do que reza o rito legal do processo legal para a tramitação do projeto. É só esse o meu questionamento, mas eu não estou de forma alguma criticando o posicionamento do senhor, muito antes pelo contrário, o que eu peço é que realmente tenha um desfecho essa história para que a população entenda que as coisas estão acontecendo”. Senhor Presidente: “projeto idêntico a esse nós estamos aguardando o Tribunal dar o parecer. Sobre aquele projeto da anistia, como Nova Lima é uma terra, principalmente os inimigos, na época de eleição, aproveitam para denegrir a imagem da Câmara e de alguns vereadores, eu sofri com aquele pessoal lá do Pastinho, falando que eu estava barrando e tal. Então, nós convocamos três vezes a associação, mostramos que o projeto da anistia é um projeto covarde, ele é covarde, porque nós não podemos penalizar os pobres e proteger os ricos, as mansões. Então, foi isso aí, aí falaram que eu estava barrando aqui, prejudicando o pessoal do Pastinho. Nunca, jamais, em tempo algum. Não é correto o carente, o assalariado pagar o mesmo que um imóvel que custa cinco milhões, pagar o mesmo percentual, eu não concordo com isso, continuo falando, não estou com medo. Aonde que existe isso? Nova Lima, futuramente, vai viver dos



impostos, IPTU. Então, a gente tem, a Câmara tem que ter cuidado. Tem que ter aumento sim. Eu estou recebendo recados aí malcriados. Eu vou votar para que não tenha desigualdade. Não vou votar, pode vir fazer pressão aqui, falar mal de mim lá fora, não tem importância não, eles estão falando mal de mim desde quando eu pisei aqui, vinte e cinco anos, e eu estou aqui, porque eu procuro ser correto. Não sou contra rico, mas eu tenho que defender o mais humilde e o mais pobre, isso é obrigação de todos os vereadores, não é só a minha obrigação não. Então, vamos debruçar, vamos olhar, tem que ter... São doutores que estão mandando recados para mim. Fique na sua, porque eu vou votar de acordo com a minha consciência”. Vereador Tiago de Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Só para falar da questão do projeto de regularização de edificações, só para lembrar a nossa última reunião. Nós tivemos uma reunião entre a Presidência, a Dra. Delma, o Guto e o Geraldo, que é meu chefe de gabinete, eles colocaram essa questão do vício de iniciativa e saiu acordado lá que seria feita a alteração, que seria um projeto autorizativo, a gente autorizando, que iria fazer essa correção. E o Guto estava fazendo uma análise para a Presidência da questão de emendas, principalmente para a questão do Villa da Serra. Então, se a gente puder caminhar por essa linha, se for possível a gente caminhar nessa linha. Foi até eu que pedi para tirar o projeto de pauta, eu queria até formalizar hoje, então, o retorno dele à pauta e, se possível, a gente seguir nessa linha, então, da emenda que o Guto estava sugerindo, que eu acho que é justa mesmo, o Presidente até colocou isso aí para dar igualdade nessa questão aí da tributação para quem é do Villa da Serra ou condomínios



de luxo, não só Villa da Serra, e que faça a alteração também para que ele seja autorizativo. Está bom? Eu não sou contra a emenda não, eu acho que é interessante a gente aperfeiçoar o projeto sim. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador, após a reunião, a gente vai sentar com o Jurídico, o senhor está convidado. Eu não posso aceitar, eu estou aqui há muito tempo, gente, é muito tempo, eu não posso aceitar que aquele prédio redondo, bonitão, custa cinco milhões um apartamento, bonitão, eu duvido que aquilo o projeto está legal. E outros ali, próximo ao Biocor, aquela partezinha enorme ali, duvido, ali oitenta por cento, se não for noventa, é ilegal. Só que a prefeitura tem que tomar atitude nisso aí. O pobrezinho requer na prefeitura três cômodos, ele faz quatro, está no ferro, isso é a vida toda, o pobrezinho põe uma areia lá na porta, fiscal está lá. E a prefeitura está cansada de colocar material na rua, isso é desde mil novecentos e cinquenta, então, a prefeitura também tem que botar a areia, a brita, o material na cabeça de alguém, porque não tem lugar para colocar, aí fica perseguindo. Lá pode tudo, aqui em baixo nada. Então, gente, tem que mudar as coisas, eu vou morrer falando isso: tem que mudar. Há igualdade? Aonde está a igualdade? Para uns tudo, para outros nada. Tem empresário aí que está sendo protegido por vereador, vereador não, vou botar o ‘s’: vereadores, que o projeto dele está totalmente ilegal, está no Ministério Público em Belo Horizonte, está ferrado, está tocando, está tocando a obra, está ferrado. Nós estamos pedindo documentação na prefeitura, dez vereadores, nove vereadores assinaram solicitando, agora já passaram para sete. Eu não posso aceitar isso, porque semana passada determinado vereador assinou cobrando os



documentos da prefeitura, que é obrigação dela mandar, não é favor não, eu sou justo. Então, o vereador assina semana passada, há trinta dias, assinam dez, agora já passou para sete, será que amanhã vai passar para cinco para não ter validade a solicitação? Gente, tem que ter cuidado com isso aí, cara. Ele está ilegal, mas vai ser paralisado tudo pelo Ministério Público em Belo horizonte. Falou? Eu estou por dentro, eu fui atrás de uma pessoa que conhece tudo de Nova Lima, mora em Belo Horizonte, ele me deu todas as dicas. Então, não pode, não pode, não pode. Então, breve nós vamos ter o resultado. E eu pedi ao Vítor Penido que mande as informações sobre a nossa solicitação, já está a segunda solicitação por escrito lá, mande para evitar ficar perdendo tempo aqui, é obrigação mandar, tem que mandar. Obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, me tira uma curiosidade, porque desse segundo ofício, eu assinei os dois, quando foi encaminhado o primeiro mesmo? Em janeiro, não foi? Ou fevereiro? Não me recordo. No início do ano, independente do mês, no início do ano. E agora esse mês, não me recordo o dia, nós encaminhamos uma nova solicitação para reforçar o pedido que foi encaminhado em fevereiro, que até então a gente não teve resposta. E eu vou repetir aqui em plenário o que já falei para os senhores na antessala: é o *modus operandi* desse governo. Enquanto a Câmara não adotar uma postura firme para com o Executivo, o Executivo não vai respeitar essa Casa, eu não falo por mim não, eu falo pela Instituição Poder Legislativo do Município de Nova Lima. Os requerimentos que a gente entra aqui na Casa não têm resposta, os ofícios que a gente encaminha muito menos, e agora os ofícios assinados pela Presidência da Casa também



não têm resposta. Até quando a gente vai aceitar isso, Presidente? Então, se a gente não adotar uma postura e mudar o ritmo de trabalho aqui em Nova Lima, não se assustem, quando chegar em dois mil e vinte, nós não vamos ter resposta de nada”. Senhor Presidente: “eu quero salientar para o senhor que foi o primeiro, nove assinaturas, o segundo está com sete. Então, eu vou cobrar do Vítor, não somente isso. Semana passada eu solicitei que colocasse um funcionário exclusivo, não que o atual seja uma pessoa que não está trabalhando direito, mas é muita atribuição para ele, colocar um funcionário, a prefeitura tem não sei se é três, quatro ou cinco mil empregados, não sei, a gente pede informação cada um fala uma coisa, colocar um exclusivo, não é de agora que eu peço isso não, para olhar os requerimentos. O vereador faz um requerimento aqui, que é a arma do vereador, chega na comunidade: ‘aqui, eu fiz a solicitação, não foi verbal, foi oficial’. É a arma do vereador. Então, sempre defendi. Não dá para fazer, não dá para fazer, vai fazer ano que vem que vai entrar dinheiro? O vereador tem que saber, isso é obrigação. A prefeitura está abarrotada de gente, coloca alguém lá para responder para os vereadores. E não é crítica, eu estou colaborando, vai vereador falar que eu estou metendo pau no prefeito? Ah, mas aí têm as pessoas também que me defenderam lá, então está bom. A gente fica até cansado de falar, mas eu vou continuar cansado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal a possibilidade de realizar a troca das lâmpadas queimadas em postes da Avenida Esmeraldas no Bairro Barra do Céu, na Praça Nossa Senhora das



Mercês e na Rua Nossa Senhora de Lourdes no Bairro Cruzeiro. Aprovado, nove votos.

2) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal as seguintes providências: cobertura, reparo da iluminação e pintura da quadra de esportes do Bairro Mina D'água; manutenção da ETE no lote da Empresa AngloGold, pois conforme convênio firmado, a responsabilidade desta manutenção é da Prefeitura Municipal de Nova Lima; extensão de rede elétrica no final da Rua Francisco Avelino de Assis (em direção ao Rancho do Renato), neste local já existem seis postes que passam rede elétrica, e com isso só falta a instalação das lâmpadas de iluminação pública; asfaltamento de aproximadamente 1,5 km do início da MG-437 (que liga Nova Lima à Sabará; reparo no campo de futebol localizado no Bairro Mina D'água, com colocação de água potável, reforma do vestiário e aumento no alambrado. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, se eu puder fazer um verbal, eu vou manter esse requerimento. Se não puder, eu vou tirar esse requerimento”. Senhor Presidente: “o senhor pode fazer dois mais um verbal”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, isso aí”. Senhor Presidente: “é”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está certo?”. Senhor Presidente: “eu tenho quase certeza que são dois e um, dois por escrito e um verbal”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, está bom. Eu vou fazer um verbal”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor colabora, nós vamos olhar, que a cabeça da gente não é computador. O senhor faz o verbal, retira esse, semana que vem, se for possível, volta”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tranquilo, Senhor Presidente”.



3) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que esclareça de forma objetiva quais são os critérios utilizados pela Prefeitura Municipal para a escolha das pessoas contempladas com os imóveis do Programa “Minha Casa, Minha Vida”. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Flávio de Almeida: Requerem que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família do senhor Ivo Dias de Araújo, que faleceu no último dia 11 de outubro de 2017. Em discussão, o Senhor Presidente: “eu gostaria de antecipar aqui, se falar Ivo, ninguém conhece, mas falar Kileda, todos nós conhecemos, a cidade toda conhece”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para reforçar e eu quero falar olhando para o filho dele, viu, Edian? Como eu te disse há pouco, eu gostaria de deixar aqui de público, o respeito que eu tenho pelo seu pai. Nós trabalhamos juntos, se não me engano, por um período de um ano e alguns meses. Edian é assessor do vereador Flávio. Nós trabalhamos juntos por um ano e alguns meses e ali no Pátio de Obras era o seu pai, o Araponga e o Maurício, são três pessoas que conheciam essa cidade como ninguém. Seu pai era o responsável pela Divisão de Água e Esgoto da cidade, não precisava ter ao lado dele engenheiro ou qualquer técnico, porque ele sabia todas as ruas, e eu acompanhei de perto, todas as ruas dessa cidade, por onde passavam todos os canos. Quando dava algum problema, não precisava olhar em planilha, em nada, era só falar: ‘não, rasga a rua desse lado porque o cano está desse lado aqui, não é do outro lado não’. Isso economizava serviço, dinheiro e tudo o mais. Então, eu fiz questão, liguei para o Flávio ontem pedindo autorização



para fazer em conjunto essa moção de pesar, porque gosto muito do seu pai e tenho certeza que ele te deu bons exemplos, uma ótima educação, assim como para os seus irmãos também. E fiz questão de entrar aqui com essa moção de pesar pelo carinho e respeito que eu tenho e que essa cidade, com toda certeza, também tem pelo seu pai”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Também quero deixar aqui o meu respeito que sempre tive pelo Kileda. Trabalhei com Kileda durante muito tempo, na minha época lá atrás, quando eu era funcionário público. E é o que o vereador Álvaro muito bem disse aí, ele tirou as palavras da minha boca, Kileda conhecia Nova Lima por baixo, tudo, qualquer problema que tinha relacionado a essa questão de água e esgoto em Nova Lima, o Kileda tinha conhecimento. E mais do que isso, não é, Álvaro? Era uma pessoa humana, uma pessoa que via os problemas, sabia que podia resolver e corria atrás para que isso acontecesse. Então, fica aqui o nosso sentimento de consternação, de tristeza em função da sua passagem aí. E dizer que o exemplo fica, fica para os filhos, fica para a família, fica para a nossa cidade do belo trabalho que ele dedicou à nossa cidade”. Senhor Presidente: “o Kileda não conhecia Nova Lima só por baixo, ele conhecia por cima, quando jogava futebol e por baixo também, dentro do gramado e as terras de nossa cidade, como foi dito aí. Foi um grande jogador de futebol amador, que outrora não corria dinheiro. Até no amador hoje tem dinheiro, pega uns pernas de pau em Belo Horizonte, paga por partida trezentos, quinhentos reais. Isso não é futebol amador não. Eu sinto saudades lá de trás”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é só cumprimentar os vereadores Álvaro e Soldado Flávio e até pedir a



gentileza, se eles não se importarem, se eu puder assinar em conjunto com eles. Na verdade, eu acho que essa moção de pesar tinha que ser até em nome da Casa, principalmente pela relevância dos serviços prestados pelo Kileda para a nossa cidade. Um cara sem igual, de uma simplicidade também sem igual e conhecia essa estrutura de água e esgoto do município, era melhor que GPS. Era só consultar Kileda que ele sabia de tudo. Tive a honra de trabalhar também na prefeitura durante três anos e conviver com ele, todas as demandas que a gente mandava lá para ele, com muita gentileza ele nos retornava, telefonava. Então, deixar registrado também os sentimentos à família e ao amigo Edian também”. Senhor Presidente: “se o vereador Álvaro concordar sairá em nome da Casa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com toda certeza”. Senhor Presidente: “então, agradeço ao vereador Álvaro por ter concedido. Realmente, a Casa aqui, a prefeitura, a Câmara, alguns vereadores que foram bem atendidos pelo funcionário, Kileda era uma pessoa muito educada, eu tenho certeza que seus filhos seguirão os seus passos. Continua em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Nem precisava aprovar. Nove votos. Eu tenho certeza que se o Flávio estivesse aí, ele votaria a favor. Está em nome da Casa, não precisa nem votar, mas a gente já... Para o Kileda mostrar que todos os dez são favoráveis. Eu posso falar, o Flávio já fez o requerimento em conjunto com o vereador, mas sei que ele não será contra a sair em nome da Casa. Próximo requerimento, Ederson Sebastião Pinto, Kim do Gás”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, antes, o senhor me permite registrar a presença de um grande homem que



está sentado hoje na plateia aqui, que é meu fã, desde a minha época vendendo coxinha e picolé, eu passava na oficina dele, a Oficial, é o Walter que está na nossa plateia aqui. Fico muito feliz quando o senhor está na nossa plateia aqui e me vê aqui como vereador. Eu falei com o senhor, eu considero o senhor muito, é um grande empresário da cidade de Nova Lima também, pelo alinhamento Oficial. Que é um grande pai de família, um grande empresário, obrigado por estar na nossa plateia, senhor Walter. Walter, da Oficial Alinhamentos. Edvaldo, é”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é Nivaldo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Nivaldo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Secretário, eu também quero deixar aqui os meus cumprimentos ao Nivaldo”. Senhor Presidente: “Nivaldo, eu estou sem óculos. O Coxinha falou, o senhor, realmente, é um dos empresários que ajudam Nova Lima. Eu acompanho o trabalho do senhor no esporte, o senhor não é daqueles mão de vaca não. Eu admiro o senhor demais, o seu irmão foi vereador aqui conosco, uma pessoa muito boa, uma pessoa alegre. Então, o senhor manda um abraço para o Oswaldo. Parabéns, Coxinha”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem. Coxinha, eu gostaria de parabenizar por ter alertado a presença do nosso amigo Nivaldo ali, mas é importante também quem está do lado dele lá, o Léo, que é o filho dele, também uma grande pessoa, é um jovem com um talento inigualável. Agradeço pela presença”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também quero cumprimentar tanto o Léo quanto o Nivaldo, meu amigo de muito tempo, já consertou muito carro para a gente lá. E hoje me dá o prazer de serem os dois filiados ao Solidariedade. Quero também



cumprimentar o Presidente do Solidariedade aqui e destacar assim esse seu trabalho, que eu sempre faço, Paulo, de trazer pessoas de tanto valor para o nosso partido. Eu fico muito feliz, mas muito feliz mesmo, aliás, eu fico honrado de ter você no quadro do nosso partido e, principalmente, de vê-lo aqui hoje participando da reunião, isso é muito bom para a gente. Como o vereador José Guedes já tinha dito, eu não tinha te visto aqui, já fui aqui duas vezes, não tinha te visto e muito menos o seu filho. Fica aqui o meu abraço, meu carinho a vocês, meu respeito”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “passa depois lá para fazer um exame de vista comigo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pois é, você já recebeu o óculos, o problema é que eu não uso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, vereador? Vou cumprimentar o Nivaldo e o Léo aqui de uma outra forma, que eu estou entrando agora para a herança da família, nós vamos ter um casamento lá. O Silvânio colocou que ele está entrando para os quadros do partido e, com muita honra, o Alisson vai casar com a minha prima. Então, eu já estou fazendo o pedido aqui de você não se esquecer da gente no testamento também. Muito obrigado. Obrigado pela presença”. 5) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizado o término do asfaltamento da Rua Braga, nas imediações do nº 137-A, no Bairro Honório Bicalho, tendo em vista que começaram a asfaltar e não terminaram toda a obra, faltando somente cerca de cinquenta metros para ser concluída. Aprovado, nove votos. 6) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar à senhora Elaine Cristina Dias de Melo, moradora da Rua São José, Bairro Honório



Bicalho, pelo falecimento de sua filha Chelislely Dias de Melo, ocorrido no dia 12 de outubro de 2017. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Que nem o senhor colocou aí no começo da reunião, caixão não tem gaveta, para você ver, uma jovem de vinte anos, desde os sete anos é evangélica, da Igreja Betel, ela fazia parte do coral e Deus a colheu, colheu pessoas boas também. Uma jovem que estava vivendo agora, começou a viver, trabalhadora, trabalhando para sustentar a família. Mas quem somos nós contra Deus? Quando Deus chama, nós temos que sempre estar ao lado dele. Então, eu quero agradecer a todas pessoas que foram no cemitério lá, que fizeram presença lá para a família. Eu sei que não é fácil perder um filho, que eu já passei por isso, a primeira esposa que eu tive, com nove meses, perdeu meu bebê. Então, quando você perde uma pessoa de vinte anos que está do seu lado. Ela deu aneurisma, morreu cantando, essa pessoa morreu cantando na hora do coral. Uma menina desde os sete anos evangélica, abençoada. Então, é que nem o senhor disse, Deus também escolhe as pessoas boas. E eu quero agradecer a todos que participaram, que foram lá. Dar os meus sentimentos para a família, que o tio dela mesmo trabalha com a gente num projeto lá. E falar com eles que é só Deus para dar a vocês meus sentimentos, saber o que vocês estão passando, eu sei que não é fácil, é muito difícil perder um filho. São tantas palavras que a gente gostaria de falar, mas fica até complicado, eu só peço a Deus que dê forças à família. Só isso, Presidente”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “algum vereador vai apresentar o verbal?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu. Senhor Presidente, eu quero fazer aqui uma solicitação à administração municipal.



Antes de fazer essa solicitação, eu quero já fazer uma justificativa, porque como o senhor muito bem disse, a gente fala as coisas aqui na Câmara e chega no ouvido do prefeito de outro jeito, como se a gente estivesse aqui fazendo uma crítica ao trabalho do prefeito e a gente está sim, nesse momento, vou fazer uma crítica construtiva, no sentido de tentar fazer melhorar. Eu tenho andado na cidade de Nova Lima, o senhor sabe muito bem, aliás, todos os vereadores e a população sabem das nossas caminhadas aí e em todos os lugares, em todos os bairros que a gente vai é unânime as pessoas estarem solicitando melhorias na questão da iluminação da cidade. Eu entendo as dificuldades que Nova Lima vem enfrentando, entendo até porque a gente conhece de perto o que essa administração está tendo que fazer para dar conta de cumprir com os seus compromissos, mas, infelizmente, iluminação é, em última instância, segurança pública. A gente teve lá no Bela Fama alguns casos específicos, um de roubo e, hoje cedo, um caso lá de uma rua que está totalmente escura, chega lá um mau elemento e começa a incomodar as pessoas, justamente num ponto de ônibus. Então, eu peço, eu rogo à administração municipal que faça um esforço para que a gente possa resolver essa situação da iluminação na cidade. Praticamente todos os bairros, sem exceção, estão precisando de reparo, de troca de lâmpada, que teoricamente é uma coisa simples. Eu, até estendendo um pouquinho aqui, conversando na semana passada com o Vítor, a gente falava das dificuldades que ele herdou, o que ficou do passado. O senhor, o vereador Fausto que esteve conosco aqui, o vereador Alessandro Coxinha, o Flávio já não está aqui agora, mas lembram muito bem da luta que era com iluminação pública no



passado. Licitou, infelizmente não estava fazendo, ainda deixou um passivo enorme para essa administração. Então, a gente faz essa crítica, mas é muito mais no sentido de apontar: olha, nós precisamos de resolver esse problema, porque o vereador é cobrado, ele anda nas ruas, o vereador que trabalha, que está junto com o povo, infelizmente ele é massacrado, talvez muito mais do que outros que, às vezes, não estão fazendo a mesma coisa, não estão indo. Eu vejo o vereador Álvaro com uma ação específica, você faz um mandato itinerante, alguma coisa assim, eu não tenho dúvida que o senhor tem essa cobrança com uma frequência muito grande. Então, fica aqui o meu apelo, o meu pedido, através de requerimento, que a administração faça um esforço concentrado para que possamos fazer o reparo nas lâmpadas e que a gente possa oferecer mais qualidade na segurança do nosso município. Essa é a minha solicitação, Senhor Presidente”.

Senhor Presidente: “é do meu conhecimento que estão faltando quatrocentas lâmpadas em Nova Lima, tudo queimado. Não é só lâmpada não, Vítor herdou tudo de ruim que poderia na cidade. Então, nós temos fé que o nosso trabalho, em conjunto com a prefeitura, cobrando, exigindo, na medida do possível. Eu vejo coisas boas para dois mil e dezoito. Eu vejo, eu acompanho e é um absurdo, quatrocentas lâmpadas. Na minha rua tem três postes, dois estão queimados e a gente para chegar em casa, a gente chega com receio. O pessoal em frente a sua casa não está iluminado, a gente chega com receio. Isso é primordial. Quatrocentas lâmpadas. Então, a gente vai batalhar aí e, com certeza, a gente vai melhorar o que está acontecendo na cidade”. Requerimento aprovado por nove votos.

Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Gostaria de



parabenizar o prefeito Vítor Penido pela limpeza na praça. Estou vendo que hoje, graças a Deus, bastantes pessoas já estão visitando nossa praça de novo, sentando na praça, pela limpeza. Só parabenizar o prefeito pela limpeza que teve na praça, que a gente nem podia sentar na praça, hoje eu estou vendo que muitas pessoas estão já vindo na praça tomar um sorvete, que nem eu falei aquele dia do requerimento, Presidente”. Senhor Presidente: “é um requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “não é requerimento”. Senhor Presidente: “em votação o requerimento do vereador Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “é só parabenizar mesmo, dentro daquele requerimento que eu fiz um tempo atrás”. Senhor Presidente: “é um comentário. Então, em cima do comentário do senhor...”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “fique à vontade”. Senhor Presidente: “a gente tem fé e esperança de atendimento aos nossos irmãos que estão ali jogados, vinte e quatro horas. Parabéns para o senhor. Próximo requerimento. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Encerramento, agradecemos a presença de todos e declaro encerrados os trabalhos”.____